



**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

**Atenção às Necessidades de Saúde do  
Indivíduo, Família e Comunidade, no Modelo  
de Vigilância à Saúde**

**e**

**Unidade Prática Profissional 4**

**Plano de Ensino - 2023**

**Faculdade de Medicina de Marília  
Av. José de Grande, 332 – Jd. Parati  
Fone: (14) 3311-2868  
[www.famema.br](http://www.famema.br)  
e-mail: serie4med@famema.sp.gov.br**

**Caderno da 4ª SÉRIE DE MEDICINA**

Faculdade de Medicina de Marília – Famema

**Não é permitida a reprodução deste material, sem a autorização da Instituição acima.**

Diretor Geral: Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz

Diretor Técnico de Graduação: Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini

Coordenador do Curso de Medicina: Prof. Me. Cléber José Mazzoni

Av. José de Grande, 332 – Jd. Parati  
17.519-470 – Marília-SP  
Fone: (14) 3311-2929  
E-mail: info@famema.br  
<http://www.famema.br>

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143a Faculdade de Medicina de Marília.

Atenção às necessidades de saúde do indivíduo,  
família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde e  
Unidade Prática Profissional 4 : 4ª série de Medicina /  
Faculdade de Medicina de Marília. – Marília, 2023.

28 f.

Vários colaboradores.

1. Educação médica. 2. Prática profissional. 3.  
Determinação de necessidades de cuidados de saúde. 4.  
Atenção primária à saúde.

## Conteúdo

EQUIPE DOCENTE DA 4ª SÉRIE .....	3
APRESENTAÇÃO DA SÉRIE .....	4
OBJETIVOS .....	4
VISÃO GERAL DA SÉRIE .....	5
1. UNIDADE DE PRÁTICA PROFISSIONAL 4 (UPP4).....	6
1.1 - CICLO PEDAGÓGICO.....	6
1.2 - MÓDULOS.....	6
1.3 - LABORATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL (LPP).....	7
1.4 - AVALIAÇÃO .....	8
1.5 - LISTA DE PRESENÇA .....	10
1.6 - PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	10
1.7 - DESEMPENHOS ESPERADOS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO .....	14
2. UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA (UES) .....	15
2.1 – TUTORIA.....	16
2.2 – CONFERÊNCIAS.....	18
2.3 - LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA .....	18
2.4 - ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA EM ELETROFISIOLOGIA .....	18
2.5 - AVALIAÇÃO .....	19
2.6 - QUADRO DE HORÁRIO DAS ATIVIDADES: .....	19
3. TRABALHO CIENTÍFICO .....	19
4. UNIDADE EDUCACIONAL ELETIVA.....	21
4.1 - APRESENTAÇÃO.....	21
4.2 - LOCAIS/DATAS/HORÁRIOS.....	21
4.3 - AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE/DA ATIVIDADE.....	21
5. RECURSOS EDUCACIONAIS.....	21
5.1 - BIBLIOTECA .....	21
5.2 - CONSULTORIAS.....	21
5.3 - LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL.....	21
CALENDÁRIO ACADÊMICO 2023 .....	22
ANEXO 1 .....	23
ANEXO 2 .....	25
REFERÊNCIAS SUGERIDAS.....	26

## Equipe Docente da 4ª série

**Coordenadora da UES:** Zilda Maria Tosta Ribeiro.

**Coordenador da UPP:** Roberto Esteves Pires Castanho.

**Coordenadora do Trabalho Científico:** Carla Pedrosa Marega Luciano Gomes.

**Responsável pela Cirurgia Ambulatorial:** Luiz Antônio Athayde Cardoso.

**Equipe de Construção UES:** José Cícero Guilhen, Ludvig Hafner, Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, Mário do Carmo Martini Bernardo e Zilda Maria Tosta Ribeiro.

**Professores do LPP:**

**Adulto:** Cléber José Mazzoni, Igor Ribeiro de Castro Bienert, João Carlos Moron Saes, Marcos Renato de Assis e Milton Marchioli.

**Mulher:** Juliana de Oliveira Jorge e Nino Moterani.

**Criança:** Luciana de Oliveira e Mário do Carmo Martini Bernardo.

**Cirurgia:** Ana Carolina Marques Colela, Luís Ricardo Martinhão Souto e Luiz Antônio Athayde Cardoso.

**Professores da UPP:**

**Saúde do Adulto:** Adriana Augusta Pimenta de Barros, Alfredo Rafael Dell'aringa, Andrea Bronhara Pela Calamita, Assis Xavier da Silva Barros Junior, Eliana Roselli, Emílio Cezar Mamede Murade, Eraldo Antonio Pelloso, Gisele César Rossi Agostinho, José Augusto Sgarbi, Luiz Henrique Soares Stefano, Marcos Vinícius Muriano da Silva, Renata Filpi Martello da Silveira, Ricardo Hideki Yanasse, Tarcísio Adilson Ribeiro Machado e Venício Aurélio Onofri Júnior.

**Saúde da Mulher:** Aline Cristina e Silva Paes, Camila Abrão Costa Buzeto, Édson de Oliveira Miguel, Émerson Gomes de Souza e Sílvia Marin Iasco Ouchida.

**Saúde da Criança:** Elide Michetti Correa, Fernando Takeo Uema e Luciana de Oliveira.

**Cirurgia Ambulatorial:** Luiz Antônio Athayde Cardoso, Maria Salete Martinhão Ignácio, Sílvio Antonio Bertachi Uvo e Vivian Regina Affonso.

**Professores Ciclo Pedagógico:** Fabrício Mazoti, Gisele César Rossi de Agostinho, Hissachi Tsuji, Mário do Carmo Martini Bernardo, Mércia Ilias, Paulo Eduardo de Oliveira Carvalho, Ricardo Toma e Roberto Esteves Pires Castanho.

**Professor de Eletrofisiologia aplicada às propriedades morfofuncionais do coração – princípios de elaboração de laudo:** Dagoberto Rodrigues Corrêa.

**Professor da atividade de Oftalmologia:** Luís Carlos Martins.

**Professor da atividade de Parasitologia:** Roberto Esteves Pires Castanho.

## Apresentação da série

### Prezados estudantes, bem-vindos à 4ª série do Curso de Medicina da Famema, 2023!

Desde a primeira série do curso médico da Famema, os estudantes estão inseridos nos cenários de prática profissional. Isso permite o desenvolvimento integrado dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos, sob o olhar ampliado das necessidades de saúde do indivíduo e das famílias, considerando as esferas biológica, psicológica e social.

**Na 4ª série, buscamos consolidar e aplicar o entendimento do processo saúde-doença, avançando para as intervenções necessárias, na lógica da integralidade do cuidado à saúde do indivíduo e de sua coletividade.** Assim, aspectos fundamentais para a qualidade da atenção, como respeito, autonomia, consciência cidadã, trabalho em equipe e gestão compartilhada do trabalho, serão vivenciadas pelos estudantes.

Para tanto, as tarefas são desenvolvidas em diferentes cenários do SUS, possibilitando ao estudante desenvolver um olhar crítico e reflexivo quanto à proposta, organização, resolutividade e fragilidades do nosso sistema público de saúde. Como também, a prática nas relações com o outro, equipe e comunidade. Os estudantes poderão atuar em todos os níveis do processo saúde-doença, da promoção à recuperação e reabilitação da saúde, desenvolvendo os recursos e habilidades esperados para a formação de um profissional competente.

Mantendo a lógica das séries anteriores em metodologias ativas de aprendizagem, as atividades propostas para a 4ª série compreendem:

1. **Unidade de Prática Profissional (UPP4)** – vivência da prática profissional desenvolvida sob supervisão dos profissionais das equipes na Cirurgia Ambulatorial e Ambulatórios de Especialidades.
  - . **Laboratório de Prática Profissional (LPP)** – tem como função servir de apoio para o desenvolvimento de habilidades necessárias nos cenários de prática.
  - . **Ciclo Pedagógico:** os momentos de reflexão da prática e discussão (ciclo pedagógico) são assegurados através do portfólio e orientados pelo professor da UPP4. Contudo, nesse momento, devido à situação epidemiológica, as atividades serão realizadas de forma remota.
2. **Unidade Educacional Sistematizada (UES)** – apresentações de casos clínicos, para discussão e estudo nas sessões de tutorias, que ocorrem uma vez por semana, complementadas pelas conferências e consultorias.
3. **Trabalho Científico** – elaboração de um trabalho científico vinculado à prática vivenciada pelo estudante, devidamente orientado por um docente (atividade suspensa).
4. **Unidade Educacional Eletiva (UEE)** - Há um período de estágio eletivo que inicia o ano letivo, sendo, portanto, desenvolvido no primeiro mês de atividades da quarta série.

## Objetivos

Visando o desenvolvimento da competência profissional médica, as tarefas propostas para a 4ª série buscam a consolidação e aplicação, em diferentes cenários e situações, dos recursos já adquiridos, assim como o desenvolvimento daqueles necessários a uma boa prática profissional. Isso possibilitará ao estudante desenvolver **raciocínio clínico**, analisar e avaliar o processo saúde-doença estabelecendo investigação diagnóstica e o plano de cuidado individual (medicamentoso e não medicamentoso) e coletivo, nos vários níveis de atenção, proporcionando intervenções necessárias para a integralidade do cuidado à saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação do Curso de Medicina, Parecer nº CNE/CES 116/2014.

## Visão geral da série

**1. UPP (Unidade de Prática Profissional):**

- **Ciclo Pedagógico** (Portfólio Reflexivo)

- **Módulos:**

Módulo I:

- Saúde do Adulto
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança

Módulo II:

- Cirurgia ambulatorial
- Saúde do Adulto
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança

- **LPP** (Laboratório de Prática Profissional):

- Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Cirurgia Ambulatorial.

**2. UES (Unidade Educacional Sistematizada):**

- Tutorias
- Conferências
- Laboratório de Parasitologia
- Laboratório de Eletrofisiologia

**3. Trabalho Científico.****4. Unidade Educacional Eletiva**

## 1. Unidade de Prática Profissional 4 (UPP4)

A UPP4 é uma unidade educacional que visa consolidar a concepção de formação de profissionais de saúde, que atenda às necessidades de saúde da população na lógica da Vigilância à Saúde, experienciada progressivamente desde a primeira série do curso. Para atingir este propósito, é preciso que a cada ano se fortaleça a parceria entre profissionais do serviço de saúde, docentes, estudantes e membros da comunidade.

Compõe o processo de ensino-aprendizagem da UPP4 promover o desenvolvimento de recursos que possibilitem aos estudantes trabalhar o cuidado às necessidades de saúde em todas as fases do ciclo de vida, incluindo agora a recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

Na área de organização e gestão do trabalho, oportuniza-se ao estudante participar de uma equipe de saúde, envolvendo-se com noções de trabalho ético, participativo, corresponsável, multiprofissional e intersetorial.

Ao inserir os estudantes nas equipes de saúde de uma determinada área de abrangência, atuando nos diferentes cenários, a UPP passa a ser o espaço que possibilita o desenvolvimento de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, ampliando os já adquiridos e que serão utilizados articuladamente no exercício das tarefas de cuidado individual e coletivo às pessoas.

Esperamos que, ao desenvolver essas atividades, seja despertado no estudante o senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

### 1.1 - Ciclo Pedagógico

Em todos os cenários, o estudante realiza o Ciclo Pedagógico, mediante confronto experiencial, elaboração de síntese provisória, levantamento de questões de aprendizagem, busca e análise de informações e fontes, elaboração de nova síntese e avaliação, para posterior aplicação na prática. O registro do ciclo pedagógico utiliza como instrumento o Portfólio Reflexivo, como nas UPPs das séries anteriores.

### 1.2 - Módulos

A UPP4 é desenvolvida nos seguintes cenários:

- Saúde do Adulto, Saúde da Mulher e Saúde da Criança.
- Cirurgia Ambulatorial - Policlínica e ambulatório

A turma é dividida em duas, um grupo inicia o 1º semestre no Módulo I e o outro no Módulo II e invertem no 2º semestre.

- **Módulo I:** concentra atividades nas Saúdes do Adulto, Mulher e Criança, os grupos passam em 4 rodízios, de 4 semanas cada.

- **Módulo II:** concentra as atividades na cirurgia ambulatorial, cada grupo passa em 2 rodízios da pequena cirurgia, totalizando 8 semanas e em mais outros 2 rodízios, de 4 semanas cada.

### Saúde do Adulto, Saúde da Mulher e Saúde da Criança

Nas atividades desenvolvidas nos ambulatórios, os estudantes entrarão em contato com os mais variados problemas, próprios de saúde da mulher, da criança, mental e de adultos. Na saúde do adulto o estudante conhecerá as diversas especialidades clínicas que compõe o conjunto do conhecimento da clínica médica. Neste cenário terão a oportunidade de ampliar seus recursos cognitivos, atitudinais e especialmente as habilidades clínicas básicas como **história clínica, exame físico e raciocínio clínico**. Este momento do curso médico exige do estudante uma atitude diferente em relação à consulta clínica. Deverá deixar de realizar a história e exame físico pela **estratégia da exaustão** e assumir a atitude de realizá-los pela **estratégia Hipotético-dedutivo** (Bensenõr, Semiologia Clínica, cap. 2). Assim, seus recursos para a realização da consulta clínica ficarão mais objetivos, sem perda da qualidade e da visão holística.

### **Cirurgia Ambulatorial**

O estágio de Cirurgia Ambulatorial permite um primeiro contato do estudante com o paciente que será submetido a um procedimento cirúrgico. Neste estágio, o estudante participa de pequenos procedimentos cirúrgicos realizados no Ambulatório Mário Covas e no Ambulatório de Cirurgia Ambulatorial da Policlínica – região oeste. O rodízio de Cirurgia Ambulatorial é formado por um grupo específico de atividades.

### **Pronto Socorro HC2**

A atividade no Pronto Atendimento permitirá ao estudante a aprendizagem em urgências e emergências.

## **1.3 - Laboratório de Prática Profissional (LPP)**

No LPP da quarta série, haverá somente o “momento de apoio”, sem o “momento avaliação” com pacientes simulados, pois o grau de autonomia do estudante esperado para esta série permite que se use a prática real (UPP) para avaliá-los. O “momento avaliação” será realizado nos cenários reais da prática diária e o docente responsável deverá registrar o conceito dos estudantes no F3 parcial. O “momento apoio” são encontros realizados periodicamente e desenvolvidos nas dependências da Famema, nos períodos da manhã e tarde, distribuídos conforme grade das semanas-padrão, garantindo ao estudante o máximo de encontros possíveis para cada rodízio.

O Laboratório de Prática Profissional também se organiza de forma semi-estruturada, sendo que as atividades podem ser previamente planejadas pelos docentes ou surgidas diretamente das necessidades dos estudantes e/ou dos professores-colaboradores durante cada estágio, é um momento sistematizado da aprendizagem no qual as atividades serão estruturadas a partir das necessidades observadas pelos estudantes e professores facilitadores no momento de confronto experiencial com a realidade. As avaliações serão registradas, nos formatos F3 parciais, pelos docentes responsáveis pela atividade.

A utilização de manequins/bonecos e dos próprios estudantes, de forma consentida, são estratégias de ensino-aprendizagem para facilitar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas,



segundo uma concepção ética do processo ensino-aprendizagem apoiada nos princípios da aprendizagem significativa.

Esta atividade possibilita, além de suas potencialidades das áreas de semiologia, semiogênese e comunicação, articular vários outros recursos, inclusive conteúdos trabalhados nas unidades sistematizadas e os recursos explorados e desenvolvidos na UPP.

Momentos do processo pedagógico nas atividades da prática profissional:

- Confronto experiencial numa situação real da prática - momento avaliação (observação/realização de tarefas);
- Identificação de fortalezas e limites na realização de tarefas e mobilização de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores (avaliação formativa) à luz dos desempenhos esperados para a série;
- Prescrição: elaboração de plano para o desenvolvimento de capacidades, realizada pelos docentes após a avaliação formativa, do grupo de estudantes;
- Momento apoio para trabalhar com os estudantes as prescrições do momento avaliação da UPP. Neste momento, o instrutor do LPP dará por escrito a devolutiva desta atividade ao docente do cenário real;
- Desenvolvimento do Raciocínio Clínico/Crítico, em forma de discussão de casos clínicos ou grupos de discussão com temas oriundos da prática ou pré-estabelecidos conforme necessidade do grupo.

O LPP4 é uma atividade curricular para todos os estudantes que serão distribuídos nas seguintes saúdes: adulto, criança, mulher e cirurgia ambulatorial, conforme a grade horária.

#### 1.4 - Avaliação

A avaliação da UPP4 se dará de acordo com as diretrizes adotadas pela Famema e abrange:

- **Avaliação do Estudante**

A avaliação é formativa e estruturada pelos critérios apresentados neste caderno na página 9, ou seja, todos os estudantes serão avaliados por critérios semelhantes, porém não necessariamente na mesma situação. Durante o período dos estágios, é grande a probabilidade de a maioria dos estudantes terem sido avaliados em um amplo e semelhante conteúdo nos diversos cenários por onde passam. Esta avaliação semanal deve durar de 15 a 20 minutos, no máximo, para que não atrapalhe a rotina do serviço e, geralmente, é focada na queixa do paciente. Deverão ser observados e registrados os seguintes atributos: habilidade de realização da história clínica; exame físico; raciocínio para a elaboração do problema e diagnóstico diferenciais; conhecimento construído até o momento para elaboração do plano de cuidados e terapêutica; habilidades na comunicação com paciente, princípios de ética, humanização e organização da consulta, considerando sempre as dimensões biológicas, psicológicas e psicossociais/culturais. Obviamente, a observação de todos esses atributos durante o momento de avaliação é impraticável, portanto, o avaliador deverá registrar somente os atributos observados naquele momento da consulta (vide orientações no caderno). Além da avaliação das tarefas citadas acima, deverá ser realizada também a avaliação do cuidado à saúde coletiva e organização de gestão do trabalho em serviço de saúde. Portanto, as tarefas que deverão ter a atenção dos estudantes e professores são as seguintes:

- **Necessidades de Saúde do Indivíduo:** planejamento da consulta, história clínica, exame clínico geral, exame clínico específico, formulação do problema, plano terapêutico individual e fechamento.
- **Organização em Gestão do Trabalho em Saúde:** organização do trabalho em saúde e avaliação do trabalho em saúde.
- **Aspectos Atitudinais:** relacionamento interpessoal e atitude profissional perante o usuário e os profissionais da equipe e demonstração de interesse por todas as atividades desenvolvidas nas unidades. Solicitamos que esses aspectos sejam observados e registrados em todos os momentos de observação do estudante.

Para o registro da avaliação do ciclo, o professor/professor-colaborador deverá preencher o F3 parcial, onde ele fará comentários que julgar pertinentes, bem como a prescrição de atividades a serem desenvolvidas no LPP, tendo por base as fragilidades notadas na avaliação feita semanalmente.

No LPP o professor preencherá ao final de cada rodízio um Formato 3 parcial como subsídios para que o professor do ciclo pedagógico preencha o Formato 3 semestral.

Para esse item, novos critérios de avaliação serão desenvolvidos, adaptando-se a nova situação. Para as atividades do LPP, caberá aos professores que estiverem com os alunos. Para as atividades do Ciclo Pedagógico a avaliação caberá aos professores do Ciclo.

O **Portfólio Reflexivo**, como instrumento de reflexão da prática, assegura a construção do conhecimento, do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, facilitando a autoavaliação e avaliação formativa realizada pelo professor do ciclo pedagógico. O critério para a avaliação SATISFATÓRIA do estudante no CICLO PEDAGÓGICO será a qualidade da participação no processo ensino-aprendizagem, na execução das tarefas propostas considerando os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores. Nas relações interpessoais será observada atitude ética em relação à: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação dos pares e professor e mostrar ação para corrigir dificuldades, bem como a entrega do PORTFÓLIO adequadamente preenchido, na data pré-estabelecida.

Aspectos avaliados no portfólio:

- **Narrativa reflexiva** retrata a vivência individual, apresenta a reflexão sobre o fato, reflexão sobre si mesmo e a relação com o desempenho.
- **Síntese Provisória** sinaliza a síntese da vivência individual e grupal dos conhecimentos prévios e das lacunas de conhecimentos, levanta hipóteses e formula questões de aprendizagem e a avaliação dessa ação.
- **Busca qualificada** contempla vivência individual da sistematização da busca realizada a partir de critérios qualificados de escolha das fontes, registra como o estudante responde as questões, traz o fichamento da fonte à referência.
- **Nova Síntese** evidencia a síntese da vivência individual e grupal das respostas às questões de aprendizagem, com aprofundamento conceitual e científico, traz a relação do que foi estudado/apreendido com a prática com intenção de transformá-la e a avaliação dessa ação.
- **Avaliação** do estudante (autoavaliação), avaliação do grupo e do processo.

Ao final do ano letivo, em cenário simulado e de caráter somativo e de progresso, será realizado o EAPP – Exercício de Avaliação da Prática Profissional. O instrumento de avaliação utilizado no EAPP terá o mesmo conteúdo dos desempenhos esperados para a série.

▪ **Avaliação do Professor e da Unidade Educacional**

A avaliação do desempenho do(s) professor(es) será realizada pelo estudante ao final de cada rodízio mediante o Formato 4 (F4), *on-line*.

A avaliação do desenvolvimento da unidade educacional será realizada pelo estudante e pelo professor ao final de cada estágio mediante o Formato 5 (F5), *on-line*.

## 1.5 - Lista de Presença

▪ Na **Unidade de Prática Profissional - UPP (cenários reais)**, a lista de presença das atividades é nominal e individual.

Será disponibilizada na Secretaria Geral, na semana anterior ao início de um novo rodízio, o estudante será avisado via e-mail.

O estudante ficará com a lista no decorrer do período do rodízio, deverá levá-la **diariamente** a seu campo de estágio e obter a **assinatura e carimbo** do instrutor/professor/facilitador, para que a frequência seja considerada.

As listas deverão ser devolvidas na Secretaria Geral, **impreterivelmente**, até a quarta-feira seguinte ao término de cada rodízio.

**Importante:**

- O estudante ficará com falta, caso não a entregue dentro do prazo.
- Em hipótese alguma será emitida 2ª via de lista.
- Em caso de perda será aceito, apenas uma vez, um comunicado como justificativa de extravio e para que a frequência seja considerada, deverá constar as datas das atividades, bem como a assinatura e carimbo do professor responsável.

No **Laboratório de Prática Profissional (LPP)**, a lista de presença ficará com o professor, o estudante que deverá assiná-la.

## 1.6 - Programação das atividades

**De ADRIANO V. MARTINELLI a ISABELLA B. LEITE**

1º SEMESTRE – MÓDULO I (RODÍZIOS A AO H)

2º SEMESTRE – MÓDULO II (RODÍZIOS I AO P)

**GRUPO 01**

1. Ana Beatriz Esteves Pines
2. Bianca Luiz Amario
3. Clara Gonçalves Vidal
4. Felipe Yuji Kawana
5. Gabriel Santos Oliveira

**GRUPO 02**

1. Amanda Souto Perfeito
2. Ana Clara Della Penna
3. Carolina Mayumi Ikuno
4. Fábio César dos Santos
5. Gabriel Poli Mafra

**GRUPO 03**

1. Ana Paula Fehr Dornelas
2. Bruna Strapasson Mazzei
3. Celso Pimentel Júnior
4. Gabriel de Amorim
5. Giovana Ribeiro Garcia

**GRUPO 04**

1. Ana Carolina Rocha Paes F. Ferraz
2. Ana Victoria Silva Souza
3. Bianca Frigo Pires
4. David Eun Chong Ko

**GRUPO 05**

1. Caroline Ribeiro Sousa
2. Débora Bianco
3. Dennis Farias Alves Morato
4. Guilherme Henrique Chaves dos Santos
5. Isabella Barcellos Leite

**GRUPO 06**

1. Bianca Costa Dias
2. Davi Marçola Veiga
3. Francine da Silva Nicodemos
4. Guilherme Henrique Cardozo Mazer

**GRUPO 07**

1. Cauê Monteiro de Barros Fonseca
2. Dayse Mirian Nunes Araújo
3. Eloy Rodrigues Fortuna
4. Felipe Maia da Silva
5. Giulia Junqueira Franchi Braghetta

**GRUPO 08**

1. Adriano Vieira Martelli
2. Alexandre Yamada Fujimura Júnior
3. Ana Carolina Lopes de Castro Gomes
4. Caroline Freitas Farias

**De ISABELLA D. N. LOPES a VITÓRIA LABRE**

1º SEMESTRE – MÓDULO II (RODÍZIOS I AO P)

2º SEMESTRE – MÓDULO I (RODÍZIOS A AO H)

**GRUPO 01**

1. Luccas Ricardo Cutrim Ramos
2. Luiza Resende Felisberto
3. Mariana Yuri Arruda Nakazato
4. Rodrigo Ribeiro Rodrigues
5. Sâmara Cristina Santos

**GRUPO 02**

1. Isys de Paula Júnior
2. João Lucas Toledo Ignacio
3. Larícia Sousa da Silveira
4. Luana Souza Nascimento
5. Nagib Scaff Machado Pontim

**GRUPO 03**

1. Larissa Tiemi Tabata
2. Samantha Santos de Sousa Pineli
3. Verônica Pedrosa Zandoná
4. Vinícius Sampaio Costa
5. Vitória Colozio Tahan

**GRUPO 04**

1. Isabella Gaia Afonso
2. Maria Eduarda Feitosa de Oliveira
3. Nicole Santos Carvalho
4. Ruy Scalon

**GRUPO 05**

1. Isabella Domingues Neto Lopes
2. Leonardo Freitas Corrêa
3. Maria Clara de Faveri Nascimento
4. Mateus Mendes Batista
5. Maysa Andrieti Rosa

**GRUPO 06**

1. Lorrane Morlino Mauro
2. Ludmila Vilella Alves
3. Luís Augusto Veronezzi Savioli
4. Tainan Lima Borges

**GRUPO 07**

1. Lucas Marcos Balduino
2. Luiz Guilherme Peleckis
3. Maria Eduarda Terumi Tavares Tamayose
4. Nicoló Victória Garrett Marinho
5. Vitória Labre

**GRUPO 08**

1. Larissa Canela Ruiz Evangelista
2. Maria Isabel Moreira Scalli
3. Mônica Barboza da Silva
4. Rafael Antonio Peres Borba

### RODÍZIOS – MÓDULO I

SEMANA 1 A 4		SEMANA 5 A 8		SEMANA 9 A 12		SEMANA 13 A 16	
RODÍZIO 1	GRUPO	RODÍZIO 2	GRUPO	RODÍZIO 3	GRUPO	RODÍZIO 4	GRUPO
A	1	A	8	A	5	A	4
B	2	B	7	B	6	B	3
C	3	C	2	C	7	C	6
D	4	D	1	D	8	D	5
E	5	E	4	E	1	E	8
F	6	F	3	F	2	F	7
G	7	G	6	G	3	G	2
H	8	H	5	H	4	H	1

### RODÍZIOS – MÓDULO II

SEMANA 1 A 4		SEMANA 5 A 8		SEMANA 9 A 12		SEMANA 13 A 16	
RODÍZIO 1	GRUPO	RODÍZIO 2	GRUPO	RODÍZIO 3	GRUPO	RODÍZIO 4	GRUPO
I	1	I	3	I	5	I	7
J	2	J	4	J	6	J	8
K	3	K	1	K	7	K	5
L	4	L	2	L	8	L	6
M	5	M	7	M	1	M	3
N	6	N	8	N	2	N	4
O	7	O	5	O	3	O	1
P	8	P	6	P	4	P	2

Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde.  
Unidade Prática Profissional 4

## RODÍZIO A

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Adulto Dr. Cleber UE - sala 31 8h00 - 10h00	Saúde da Mulher Dra. Aline Pass P5 - HC2 8h00 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde da Mulher Dr. Edson NSA 8h00 - 11h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Saúde do Adulto Neuro vascular Dr. Luiz Henrique Stefano HCl (Oncoclínica) 13h00 - 17h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	LPP Mulher Dr. Níne HC2 14h00 - 16h00	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

UE = Unidade de Educação  
HC2 = Hospital Materno Infantil  
NSA = Av. Santo Antonio, 1669 - Centro

## RODÍZIO C

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Cardiologia Dr. Assis HC3 7h00 - 11h00	LPP Adulto Dr. Igor HCl Hemodinâmica 8h00 - 10h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde do Adulto Psiquiatria Dra. Eliana Roselli HC3 9h00 - 12h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

HC3 = Hospital São Francisco

## RODÍZIO E

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Dermatologia Dra. Andrea Colaninza HC3 8h00 - 12h00	Saúde do Adulto Ortopedia Dr. Marcos Vincius HCl (Oncoclínica) 9h30 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	LPP Adulto Dr. João Braga Morfo - sala 06 7h30 - 9h30  Saúde da Criança Dra. Luciana UB5 Nova Marília 10h00 - 12h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	LPP Criança Dra. Luciana UE - Sala 26 13h00 - 15h00	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

HC3 = Hospital São Francisco  
UB5 Nova Marília = Av. Mem de Sá, 360A  
UE = Unidade de Educação

## RODÍZIO G

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	Saúde do Adulto Reumatologia Dr. Machado HCl (Oncoclínica) 8h00 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde do Adulto Otorrino Dr. Alfredo HC3 8h00 - 12h00	Conferência
Tarde	Área Verde	LPP Adulto Dr. Marcos Renato 13h00 - 15h00 Morfo - sala 05	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

HC3 = Hospital São Francisco

## RODÍZIO B

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Adulto Dr. Cleber UE - sala 31 8h00 - 10h00	Saúde da Mulher Dra. Sílvia NGA 8h00 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde do Adulto Gastroenterologia Dra. Adriana Pimenta HC3 10h00 - 12h30	Conferência
Tarde	Saúde da Mulher Dr. Edson HC2 14h00 - 18h00	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	LPP Mulher Dr. Níne HC2 14h00 - 16h00	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

UE = Unidade de Educação  
HC2 = Hospital Materno Infantil  
NGA = Av. Santo Antonio, 1669 - Centro  
HC3 = Hospital São Francisco

## RODÍZIO D

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	LPP Adulto Dr. Igor HCl Hemodinâmica 8h00 - 10h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde do Adulto Endocrinologia Dr. Sgarbi HC3 8h00 - 12h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Saúde do Adulto Cardiologia Dr. Eraldo Peloso HC3 12h45 - 16h30	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

HC3 = Hospital São Francisco

## RODÍZIO F

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	Saúde da Criança Dra. Luciana UB5 Nova Marília 10h00 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	LPP Adulto Dr. João Braga Morfo - sala 06 7h30 - 9h30  Saúde do Adulto Ortopedia Dr. Ricardo Yansse HCl (Oncoclínica) 10h00 - 12h00	Conferência
Tarde	LPP Criança Dra. Luciana UE - Sala 26 13h00 - 15h00	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Saúde do Adulto* Pneumologia Dra. Gisele HC3 13h00 - 16h00	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

UE = Unidade de Educação  
UB5 Nova Marília = Av. Mem de Sá, 360A  
HC3 = Hospital São Francisco

\*No ambulatório de Pneumologia, iniciem o atendimento em duplas (anamnese), a professora chegará às 14h00 para discutir.

## RODÍZIO H

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Otorrino Dr. Alfredo HC3 8h00 - 12h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	Saúde do Adulto Fisiatria Dra. Roberta Lucy Montoro 8h00 - 12h00	Conferência
Tarde	Área Verde	LPP Adulto Dr. Marcos Renato 13h00 - 15h00 Morfo - sala 05	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto Vide Anexo 1

HC3 = Hospital São Francisco

**Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde.  
Unidade Prática Profissional 4**

**RODÍZIO I**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Cirurgia Dr. Luiz Antonio Carmelo - Biotério Sala 01 10h00 - 12h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Luiz Antonio Policlínica 8h30 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian HC1 (Oncoclínica) 8h00 - 10h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	Área Verde

Policlínica (região oeste) - Rua Eduardo Neves, 161 - Vl. Coimbra

**RODÍZIO J**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	Cirurgia Ambulatorial Dr. Silvio Uvo Centro Cirúrgico HC2 8h00 - 12h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Cirurgia Ambulatorial Policlínica 8h00 - 12h00	Conferência
Tarde	LPP Cirurgia Dr. Luiz Ricardo Carmelo - Biotério Sala 2 13h00 - 15h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Silvio Uvo Cabeça e Pescoço HC3 13h00 - 15h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	Área Verde

HC2 = Hospital Materno e Infantil

HC3 = Hospital São Francisco

Policlínica (região oeste) - Rua Eduardo Neves, 161 - Vl. Coimbra

**RODÍZIO K**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian Centro Cirúrgico HC1 8h00 - 10h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	Área Verde	Conferência
Tarde	LPP Cirurgia Dra. Ana Carolina Carmelo - Biotério Sala 1 15h00 - 17h00	Cirurgia Ambulatorial Policlínica 13h00 - 17h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Cirurgia Ambulatorial Policlínica 13h00 - 17h00	Área Verde

Policlínica (região oeste) - Rua Eduardo Neves, 161 - Vl. Coimbra

**RODÍZIO L**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Cirurgia Dr. Luiz Antonio Carmelo - Biotério 10h00 - 12h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Luiz Antonio HC1 - Mário Covas 8h00 - 10h00	Tutoria 9h00 - 12h00	Área Verde	Conferência
Tarde	Cirurgia Ambulatorial Policlínica 13h00 - 17h00	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian Policlínica 13h00 - 17h00

Policlínica (região oeste) - Rua Eduardo Neves, 161 - Vl. Coimbra

HC1 = Hospital São Francisco

**RODÍZIO M**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Criança Dr. Mário Morfo - Sala 09 8h00 - 10h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	Oftalmologia Dr. Luis Carlos UE - Sala 03 8h00 - 10h00	Conferência
Tarde	Laboratório de Parasitologia Dr. Castanho 14h30 - 17h00	Saúde da Criança Maternidade (berçário) HC2 Dra. Elide 14h00 - 17h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Área Verde	Radiologia Dr. Paulo César 14h00 - 17h00

Lab. Parasitologia - Rua Dom Maria Feres, 165 - Fragata

HC2 = Hospital Materno e Infantil

UE = Unidade de Educação

**RODÍZIO N**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Criança Dr. Mário Morfo - Sala 09 8h00 - 10h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	Oftalmologia Dr. Luis Carlos UE - Sala 03 8h00 - 10h00	Conferência
Tarde	Área Verde	Saúde da Criança PS - HC2 Dr. Fernando Uema 14h00 - 17h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Laboratório de Parasitologia Dr. Castanho 14h30 - 17h00	Área Verde

Lab. Parasitologia - Rua Dom Maria Feres, 165 - Fragata

HC2 = Hospital Materno e Infantil

UE = Unidade de Educação

**RODÍZIO O**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Ortopedia Dr. Emilio Murade HC1 (Oncoclínica) 8h00 - 12h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	LPP Mulher Dra. Juliana HC2 8h00 - 10h00	Conferência
Tarde	LPP Adulto Dr. Milton Marchioli Morfo - sala E 14h00 - 16h00	Área Verde	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Saúde da Mulher Dra. Camila PS - HC2 13h00 - 17h00	Saúde do Adulto Oncologia Dra. Renata Martelo HC1 13h00 - 17h00

HC2 = Hospital Materno e Infantil

**RODÍZIO P**

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Radiologia Dr. Paulo César 8h00 - 11h00	Área Verde	Tutoria 9h00 - 12h00	LPP Mulher Dra. Juliana HC2 10h00 - 12h00	Conferência
Tarde	LPP Adulto Dr. Milton Marchioli Morfo - sala E 14h00 - 16h00	Saúde da Mulher Dr. Emerson PS - HC2 13h00 - 17h00	Ciclo Pedagógico 14h30 - 17h00	Saúde do Adulto Psiquiatria Dr. Venício HC3 13h30 - 15h00	Saúde do Adulto Oncologia Dra. Renata Martelo HC1 13h00 - 17h00

Radiologia - Serviço de Radiologia e Imagem - Rua Aziz Abiata (anexo ao HC1)

HC2 = Hospital Materno e Infantil

## 1.7 - Desempenhos esperados nas áreas de atuação

**Critérios mínimos de Satisfatoriedade para se atingir a competência esperada  
Avaliação cognitiva, de habilidades e atitudinal.**

Área de vigilância à saúde; subárea: cuidado das necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos Recursos para execução da tarefa
Identifica necessidades de saúde	História Clínica	Obtém dados relevantes da história clínica de maneira cronologicamente organizada e clara, caracterizando adequadamente os sintomas, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais e favorecendo o relato do contexto de vida da pessoa/família. Esclarece dúvidas e registra informações de forma clara e orientada às necessidades relatadas e percebidas.
	Exame Clínico	Adota medidas de biossegurança. Mostra destreza e técnica adequada no exame físico e na tradução e interpretação dos sinais identificáveis. Realiza o exame necessário para fundamentar as hipóteses formuladas durante a história.
	Hipóteses diagnósticas	Integra e organiza os dados obtidos na história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas na aplicação do raciocínio clínico-epidemiológico do processo saúde-doença, considerando também os problemas que requerem intervenção de educação em saúde. Informa suas hipóteses e a investigação necessária para a formulação do problema, de forma ética, empática e compreensível à pessoa/acompanhante.
	Investigação Diagnóstica	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliar, obtenção de dados com familiares/cuidadores/outros profissionais); justifica suas decisões baseando-se em princípios éticos e em evidências, considerando a relação custo/efetividade, o acesso e o financiamento dos recursos.
Elabora, executa e avalia o plano de cuidado	Plano de cuidado	Elabora e executa um plano de cuidado e terapêutico, que inclua as ações de educação em saúde, considerando princípios éticos, as evidências encontradas na literatura, o contexto de vida da pessoa/família o grau de autonomia destes e a situação epidemiológica do município; envolve outros membros da equipe ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde; considera o acesso e o grau de resolubilidade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contra-referenciar a pessoa.

Domínio afetivo		
Domínio afetivo	Atitude	Estabelece relação ética, respeitosa e cooperativa com a pessoa/acompanhante/equipe, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreça o vínculo. Cuida da privacidade e do conforto da pessoa, explica e orienta sobre os procedimentos a serem realizados. Age de forma empática e com segurança em situações de recusa ou de falha na utilização de equipamentos buscando alternativa. Realiza as atividades propostas e orienta as pessoas/acompanhantes/equipes de saúde com clareza, segurança e objetividade demonstrando que já valorizou e consegue caracterizar conhecimentos (cognitivo, psicomotor e afetivo) fundamentais para o desempenho esperado. Realiza uma consulta/investigação organizada seguindo um eixo definido, valorizando o ouvir, fornecendo orientações claras, estimulando sua autonomia e demonstrando respeito aos valores, crenças e às normas das pessoas. Comunica-se de forma empática durante toda a consulta e reuniões de equipe. Demonstra interesse e participa na solução dos problemas/questões referentes ao processo de trabalho do serviço de saúde em que atua.

## 2. Unidade Educacional Sistematizada (UES)



## 2.1 – Tutoria

Sessões tutoriais semanais em que o grupo de estudantes, com o seu tutor médico, realiza discussões clínicas em torno do caso apresentado sob forma de “apresentações clínicas”.

Entende-se “apresentações clínicas” a forma de integrar o raciocínio clínico com as questões de diagnóstico, terapêuticas e plano de cuidados, aplicando a Medicina Baseada em Evidências e considerando as necessidades de saúde e o processo saúde-doença, validando as experiências vivenciadas na UPP e oportunizando a aprendizagem significativa. Para tanto, tais apresentações baseiam-se em casos clínicos reais, muitas vezes vivenciados nos serviços de saúde, elaboradas levando-se em conta o processo de aprendizagem ocorrido nos anos anteriores. Espera-se do estudante uma conduta qualificada, utilizando os recursos cognitivos e psicoafetivos já adquiridos, para ampliar seu desempenho na prática profissional, considerando as necessidades de saúde individual e coletiva na proposição de um plano de cuidados, de acordo com a análise realizada para cada caso clínico estudado.

Na unidade educacional sistematizada, busca-se discutir experiências e construir conhecimentos para que o estudante possa desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, utilizando o conceito de necessidades de saúde, que irá direcionar a prática do futuro profissional, tendo como método a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

A ABP tem sua origem filosófica na teoria do conhecimento do filósofo americano John Dewey e se afirmou no início do Século XX, por meio do movimento da Escola Nova, tendo surgido no cenário educacional como uma metodologia de ensino-aprendizagem desenvolvida inicialmente na Universidade de McMaster, no Canadá, ao final da década de 1960 (SPAULDING, 1969).

A ABP é um método de aprendizagem no qual os estudantes se deparam com um problema elaborado por um grupo de profissionais, a partir do qual iniciam uma investigação num processo de aprendizagem centrado no estudante, para definir os problemas, desenvolver hipóteses para explicá-los e explorar seus conhecimentos prévios relevantes sobre o assunto. Os elementos-chave do ABP são a formulação de questões que podem ser exploradas e respondidas por meio da investigação sistemática e autodirigida e o teste e a revisão de hipóteses, aplicando-se os conhecimentos recentemente adquiridos. A discussão ativa e a análise dos problemas, das hipóteses, dos mecanismos e dos tópicos de aprendizagem, que capacitam os estudantes a adquirirem e aplicarem conhecimentos e a colocarem em prática as habilidades de comunicação individual e grupal, fundamentais para o ensino-aprendizagem, são essenciais para o processo.

Segundo Barrows (1986), existem vários métodos de ensino-aprendizagem com o denominador comum de utilizar problemas numa sequência instrucional. Para ser “centrada no estudante”, a ABP necessita atender às quatro características:

- a) Estruturar o conhecimento de tal forma que os conteúdos das ciências básicas e clínicas possam ser aplicados no contexto clínico, facilitando o resgate e a aplicação da informação;
- b) Desenvolver um processo eficaz de raciocínio clínico para as habilidades de resolução de problemas, incluindo formulação de hipóteses, levantamento de questões de aprendizagem, busca de informações, análise de dados, síntese do problema e tomada de decisão;

- c) Desenvolver habilidades que permitam ao estudante entender as suas próprias necessidades de aprendizagem e localizar fontes de informações apropriadas;
- d) Aumentar a motivação para aprender.

A ABP parte de problemas ou situações simuladas que pretendem gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais. Esse levantamento metódico dos problemas com forte motivação prática, valorizando experiências concretas e problematizadoras servem como estímulo cognitivo para buscar escolhas e soluções criativas (CAMBI, 1999).

Ao contrário do ensino tradicional, a prática construtivista situa o professor no papel de provocador do raciocínio do aluno, procurando gerar desequilíbrios cognitivos (conflitos e problemas) em relação ao objeto de conhecimento a fim de possibilitar interações ativas que levem o aluno a uma aprendizagem significativa. Desta forma, o aluno utiliza diferentes processos mentais (capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar), desenvolvendo a capacidade de assumir responsabilidade por sua formação (CUNHA et al., 2001).

Na UES, o disparador da aprendizagem é uma representação da realidade expressa em situações-problema, considerando as situações vivenciadas na UPP, elaboradas previamente pelos docentes que compõem as equipes multiprofissionais de construção da respectiva série, os quais adotam, na elaboração dos problemas, o referencial da integralidade do cuidado em saúde, enfatizando as necessidades de saúde. (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

O processo de aprendizagem ocorre, fundamentalmente, a partir dos conhecimentos prévios do estudante, da identificação de suas necessidades de aprendizagem e do desenvolvimento da capacidade de crítica em relação aos conhecimentos existentes, construindo uma nova síntese que possa ser aplicada a outras situações.

#### **No método de ABP recomenda-se a seguinte sequência de passos:**

**Passo 1:** Leitura do Problema, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos - É o momento em que os participantes tomam ciência dos dados do problema. Isso pode ser feito pela leitura individual e/ou grupal, identificando palavras ou termos cujos significados lhes sejam desconhecidos.

**Passo 2:** Identificação dos problemas propostos - Momento em que se verifica se os estudantes identificaram os dados do problema, condição indispensável para etapas posteriores da tutoria. É realizado por meio da manifestação dos estudantes sobre entendimento e interpretação dos dados do problema.

**Passo 3:** Formulação de hipóteses (“brainstorming”) – É o momento em que todos devem expressar as suas ideias sobre o problema sem a preocupação com certo ou errado (brainstorming), levantando hipóteses.

**Passo 4:** Resumo das hipóteses – Consiste na confirmação ou exclusão das ideias/hipóteses identificadas, utilizando as experiências e os conhecimentos prévios. Os elementos que faltarem para confirmar ou excluir essas ideias/hipóteses constituem as lacunas de conhecimentos ou dúvidas.

**Passo 5:** Formulação de questões de aprendizagem - Neste passo, elaboram-se as questões de aprendizagem, baseadas nas lacunas de conhecimento individual e/ou do grupo e orientados para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Discute-se, ainda, a estratégia de busca das respostas.

**Passo 6:** Estudo individual das questões de aprendizagem – Busca das respostas às questões elaboradas, utilizando recursos de aprendizagem confiáveis, tais como livros, periódicos, consultas às bases de dados

Medline, Lilacs, Scielo, Bireme e outras, programas interativos multimídia, entrevistas com professores, profissionais ou usuários do serviço de saúde, vídeos, slides, laboratórios, serviços de saúde, comunidade, ou seja, as fontes ou recursos que possibilitem a resolução do problema, tendo em vista os objetivos de aprendizagem.

**Passo 7:** Rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos – Síntese dos saberes prévios e novos em relação ao problema. Ao compartilhar os resultados do estudo individual no Grupo, o estudante deve mencionar a fonte, título do artigo, o periódico, nome do livro, edição, capítulo e nome dos autores. Esta atividade proporciona o desenvolvimento da capacidade de síntese, de comunicação clara e objetiva, de argumentação, de fazer e de receber críticas, além de princípios de ética, liderança e aplicação dos recursos adquiridos na realização das tarefas/objetivos propostos para a série, podendo ser aplicados em outra situação problema. Devem ser reconhecidos os aspectos que não foram adequadamente explorados para incursões complementares de modo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

**Avaliação do processo ensino-aprendizagem:** Ao final de cada sessão em grupo é importante que seja aberto espaço para a reflexão e avaliação do processo de trabalho, feito na forma de auto-avaliação, avaliação dos colegas e do tutor/facilitador. Cada membro do grupo deve ter espaço para sua avaliação sem interrupções ou réplicas. O ambiente precisa ser de respeito e cooperação, em busca do melhor funcionamento do grupo e melhor aproveitamento de cada um dos membros. Este momento permite sanar disfunções e dificuldades de relacionamento surgidas no grupo ao longo do processo. O ato de avaliar favorece o desenvolvimento das capacidades de observar, pensar, refletir, sintetizar, comunicar, fazer e receber críticas.

Lembramos que, no método da ABP, cada grupo, em geral de 8 estudantes, conta com um tutor cujo papel é o de facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Esse processo de trabalho é denominado de “sessão de tutoria”. A constituição do grupo é uma oportunidade para exercitar o trabalho em equipe, a comunicação, a avaliação e a responsabilidade.

Os conteúdos previstos para a série encontram-se no anexo 2.

## 2.2 – Conferências

As conferências compreendem temas abrangentes e problemas prevalentes que complementam as discussões realizadas nas apresentações clínicas (tutorias) ou das outras atividades, quando necessário.

A relação das conferências será comunicada durante o desenvolvimento das atividades.

## 2.3 - Laboratório de Parasitologia

O objetivo da atividade é reconhecer os parasitas mais prevalentes em nosso meio e as respectivas doenças.

## 2.4 - Atividade teórica e prática em Eletrofisiologia

Tem como meta a compreensão dos princípios básicos que formam a atividade elétrica do coração e correlacioná-las com seus aspectos morfofuncionais, que resultam em efeitos mecânicos e hemodinâmicos.

## 2.5 - Avaliação

A capacidade individual dos estudantes de refletir, analisar e sintetizar respostas às perguntas formuladas com base nos problemas será avaliada mediante realização de **três exercícios de avaliação cognitiva (EAC) ao ano**, de caráter somativo.

A avaliação do desempenho do estudante na Unidade Sistematizada ocorrerá a cada 8 ou 9 semanas através de **Formato 3 (F3)**, sendo da mesma forma a avaliação do desempenho do professor por meio do **Formato 4 (F4)** e da Unidade através do **Formato 5 (F5)**.

**Datas previstas para aplicação dos EACs/REACs, as quais estão sujeitas a alterações, se necessário:**

2.6 - Quadro atividades:

Atividade	Data	Horário
EAC1	24/05 (4ª feira)	8h00 às 11h00
Devolutiva EAC1	23/06 (6ª feira)	8h00
REAC1	05/07 (4ª feira)	8h00
EAC2	06/09 (4ª feira)	8h00 às 11h00
Devolutiva EAC2	22/09 (6ª feira)	8h00
REAC2	06/10 (6ª feira)	9h00
EAC3	08/11 (4ª feira)	8h00 às 11h00

de horário das

Atividade	Horário	Dia da semana
REAC3	29/11 (4ª feira)	8h00
Tutoria	9h00 às 12h00	Quarta-feira
REAC Final	13/12 (6ª feira)	13h30
Conferência	8h00 às 12h00	Sexta-feira

## 3. Trabalho Científico

A atividade científica encontra-se em fase de readequação para ser inserida na grade curricular. A diretoria de graduação, a coordenação de curso de medicina e o núcleo docente estruturante optaram pela suspensão desta atividade no quarto ano médico até que sua inclusão na grade curricular seja regularizada.



## 4. Unidade Educacional Eletiva

### 4.1 - Apresentação

O estágio eletivo permite ao estudante liberdade de escolha e organização desde que mostre relevância em relação aos objetivos gerais do curso. O processo de escolha e planejamento deve ser acompanhado pelo orientador.

### 4.2 - Locais/Datas/Horários

A Unidade pode ser realizada na própria instituição ou em outras instituições e serviços, inclusive no exterior. A duração é de seis semanas e realizá-se no início do ano letivo.

### 4.3 - Avaliações do estudante/da atividade

O responsável pelo estágio avaliará o estudante (Formato 3) e este avaliará a Unidade (Formato 5), as avaliações devem ser entregues ao término do estágio.

## 5. Recursos Educacionais

### 5.1 - Biblioteca

A literatura básica encontra-se disponível na biblioteca da Famema, assim como os periódicos cujos artigos forem mencionados nas apresentações clínicas.

Também devem ser utilizados recursos via *internet* por meio de sites específicos de cada área.

### 5.2 - Consultorias

Os estudantes poderão solicitar consultoria com os docentes da Famema por meio de requerimento próprio que deverá ser entregue na Secretaria de Graduação, responsável pelo agendamento.

### 5.3 - Laboratório Morfofuncional

Além dos recursos existentes (peças de anatomia humana e modelos anatômicos, livros, vídeos, painéis ilustrativos, tabelas e gráficos, etc.), os exames de imagem das Apresentações Clínicas serão disponibilizados para consulta.

### Calendário Acadêmico 2023

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
FN	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

*Dia 19: Aniversário da Faculdade de Medicina de Marília*

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	*	FN	*	23 <sup>1</sup>	24 <sup>1</sup>	25 <sup>1</sup>
26	27	28				17

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	27

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	**	**	**	**	**	**
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	FN	*
23	24	25	26	27	28	29
30						17

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	FN	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
						26

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	FN	*	*
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
						23

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
FE	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					7

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
						27

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	FN	*	*
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						23

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN	*	*
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	PF
29	30	31				
						22

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	FN	*	*
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	FN	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
						18

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	FM	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	FN	26	27	28	29	30
31						

**Dias Letivos: 207 dias**

**\*SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE/ATIVIDADE ACADÊMICA:** A eventual suspensão de expediente/atividade acadêmica estará condicionada à publicação de Decreto pelo Governador no Diário Oficial do Estado de São Paulo. A Diretoria Geral publicará Portaria adequando as atividades conforme Decreto. **CASO NÃO SEJA CONCEDIDA A SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE/ATIVIDADE, O DIA \* SERÁ CONSIDERADO LETIVO, PORTANTO SERÃO REALIZADAS NORMALMENTE AS ATIVIDADES ACADÊMICAS.**

Atividades Curriculares	Períodos / Datas - Ano 2023
Eletivo   <sup>1</sup> Dias 23, 24 e 25 atividades conforme regras do local do estágio eletivo.	6/2 a 11/3/2023
Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade	13/3 a 7/7/2023
Prática Profissional 4 - 1º semestre	13/3 a 7/7/2023
Férias	10 a 30/7/2023
Atenção às Necessidades de Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade	31/7 a 18/11/2023
Prática Profissional 4 - 2º semestre	31/7 a 18/11/2023
Pró Estudo/Devolutivas e Revisões	20 a 25/11/2023
Avaliações Finais e Revisões	27/11 a 22/12/2023
Fórum de Desenvolvimento Institucional	10 e 11/10/2023
Jornada Científica	2º Semestre – <b>Data a Definir!</b>
Teste de Progresso Curso de Medicina   on-line	10/5/2023 e 28/9/2023
**Pré-Intermed	3 a 8/4/2023

**Obs:** a recuperação da Unidade de Prática Profissional (1ª reavaliação e 2ª reavaliação) poderá ser aplicada no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente.

## ANEXO 1

### UPP

#### Conteúdos previstos para a 4ª série de medicina e que nortearão as situações problemas do EAPP

##### 1. Saúde do Adulto:

- Atendimento global do indivíduo: anamnese ampliada e objetiva. Exame físico geral;
- Cabeça e pescoço;
- Exame cardiovascular;
- Exame do pulmão;
- Exame neurológico inclusive otoneurológico;
- Exame osteomuscular;
- Síndromes neurológicas: sensitivas, motoras, mistas e atáxicas (sensitiva ou periférica, labiríntica e cerebelar), diagnóstico sindrômico, topográfico e diferencial entre as síndromes neurológicas e musculares, cefaleias;
- Síndromes abdominais:
  - Abdome agudo clínico/cirúrgico: diagnóstico diferencial.
  - Funcionais: dispepsia funcional, intestino irritável.
  - Orgânicas: biliares, renais, pancreáticas enterais e colônicas
  - Diarreias altas (delgado) e baixas (colón); diagnóstico diferencial.
  - Exame da genitália masculina – exame da próstata.
- Síndromes cardiovasculares:
  - Hipertensão arterial sistêmica;
  - Insuficiência coronariana;
  - Arritmias cardíacas;
  - Diagnóstico diferencial das dispneias;
- Síndromes endócrinas:
  - Diabetes melitus;
  - Hipo e hipertireoidismo;

##### 2. Saúde da Mulher:

- Atendimento global da mulher;
- Exame ginecológico e da gestante em manequins;
- Atitude diante da paciente simulada;
- Nódulos mamários;
- Gravidez de risco: gestação tardia, doença hipertensiva específica da gravidez,
- Leucorreias: diagnóstico diferencial e
- Hemorragia uterina, amenorreia e dismenorreias: diagnósticos diferenciais.

##### 3. Saúde da Criança:

- Atendimento global da criança: anamnese e exame físico do recém-nascido; Puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança);
- Síndromes respiratórias;
- Diagnóstico diferencial de IVAS, rinite alérgica e sinusopatias;
- Lesões tegumentares (mucosas e pele) de etiologia microbiana,
- Síndromes diarreicas: diagnósticos funcional, anatômico e etiológico e
- Dor abdominal do lactente.



#### 4. Cirurgia Ambulatorial:

- Relação com o paciente simulado;
- História Clínica objetivada;
- Exame clínico geral;
- Exame clínico da lesão;
- Paramentação;
- Montagem da mesa cirúrgica;
- Preparação para anestesia local;
- Assepsia;
- Procedimento anestésico;
- Exerese e sutura de lesões;
- Registro em formulário de contrarreferência,
- Registro das orientações para a pessoa, em receituário.

**ANEXO 2****UES****Conteúdos previstos para a 4ª série de medicina**

A capacidade da UES do quarto ano médico para ministrar os conteúdos restringe-se a uma tutoria por semana, sendo possível estudar cerca de 11 a 12 situações problemas/ano acompanhadas de suas conferências, na lógica de apresentações clínicas, com base em casos reais, objetivando o raciocínio clínico, como base para desenvolver as hipóteses diagnósticas, e a elaboração do plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso. A priorização dos temas de estudo varia de acordo com a prevalência dos processos mórbidos que ocorrem na saúde do adulto, da mulher e da criança.

Os assuntos abordados, comumente, envolvem as disciplinas de reumatologia, hematologia, pediatria, nefrologia, pneumologia, infectologia, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, neurologia, cardiologia e endocrinologia.

**Conteúdos previstos**

<b>Disciplina</b>	<b>Conteúdos</b>
Reumatologia	Fisiopatologia das doenças autoimunes.
Hematologia	Mecanismos fisiopatológicos que resultam em anemias, classificação morfológica e cinética das anemias, interpretação do hemograma.
Pediatria	Doenças diarreicas – diarreia aguda e persistente; Doenças respiratórias no lactente.
Pneumologia	Doenças das vias aéreas: bronquite crônica, enfisema pulmonar, DPOC, asma – fisiopatologia clínica, diagnóstico e tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Doenças parenquimatosas: conceito e métodos diagnósticos. Doenças intersticiais: conceito e métodos diagnósticos.
Ginecologia e Obstetrícia	Fisiopatologia das doenças próprias da saúde da mulher: Ca de mama (diagnóstico precoce, fator de risco, prevenção primária); disfunções menstruais; diagnóstico das leucorreias.
Cardiologia	Fisiopatologia das falências da função cardiovascular: Insuficiência cardíaca e doença coronariana.
Moléstias infecciosas	Fisiopatologia dos processos infecciosos envolvidos nas doenças emergentes e reemergentes
Nefrologia	Direcionamento para as grandes síndromes, levando em consideração a prevalência. -Insuficiência renal aguda/Insuficiência renal crônica/Infecção urinária: epidemiologia, etiologias, fisiopatologia, diagnóstico, prevenção, plano de cuidados gerais e prognóstico.
Neurologia	Estudo das ataxias, fisiopatologia, quadro clínico, interpretação clínica dos sinais e sintomas.
Cirurgia geral	Patologias abdominais que requerem tratamento cirúrgico – abdome agudo.
Endocrinologia	Fisiopatologia das alterações da homeostase orgânica - síndrome metabólica, tireoidopatias.

**REFERÊNCIAS SUGERIDAS**

AMATO NETO, V *et al.* **Parasitologia: uma abordagem clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRANDT, K. G.; ANTUNES, M. M. C.; SILVA, G. A. P. Acute diarrhea: evidence-based management. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 6, p. S36-S43, 2015. Supl. 1. 2015. DOI: 10.1016/j.jpmed.2015.06.002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. N. esp. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo do paciente com diarreia**. Brasília: Ministério da Saúde, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda/publicacoes/manejo-do-paciente-com-diarreia-cartaz>. Acesso em: 5 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-ttuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>. Acesso em: 2 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt\\_manejo\\_adulto\\_12\\_2018\\_web.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt_manejo_adulto_12_2018_web.pdf/view). Acesso em: 2 jun. 2023.

CARDOSO, A. P. *et al.* (ed.). **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Barueri: Manole, 2021.

CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

COPE, Z. **Diagnóstico precoce do abdome agudo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1976.

COURA, J. R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2 v.

*DIRETRIZES de Doenças Pulmonares Intersticiais* da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, v. 38, p. S1-S133, 2012. Supl. 2. Disponível em: [https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Suple\\_209\\_71\\_completo\\_SUPL02\\_JBP\\_2012\\_.pdf](https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Suple_209_71_completo_SUPL02_JBP_2012_.pdf). Acesso em: 2 jun. 2023.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. **Condutas em Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2004.

FRASSON, A. *et al.* (ed.). **Doenças da mama: guia de bolso baseado em evidências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. **Global strategy for asthma management and prevention**. Fontana: GINA, 2023. Disponível em: <https://ginasthma.org/2023-gina-main-report/>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease: 2023 report**. Bethesda: GOLD, 2023. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. (ed.). **Goldman Cecil medicina**. 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUARINO, A. *et al.* European Society for Pediatric Infectious Diseases evidence-based guidelines for the management of acute gastroenteritis in children in Europe: update 2014. **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**, New York, v. 59, n. 1, p. 132-152, 2014. DOI: 10.1097/MPG.0000000000000375.

HAFKAMP-DE GROEN, E. *et al.* Predicting asthma in preschool children with asthma-like symptoms: validating and updating the PIAMA risk score. **Journal of Allergy and Clinical Immunology**, St. Louis, v. 132, n. 6, p. 1303-1310, 2013. DOI: 10.1016/j.jaci.2013.07.007.

HINRICHSEN, S. L. **DIP: doenças infecciosas e parasitárias**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-6-edicao-2020.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2020**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2023.

KATSURA, C. *et al.* Breast cancer: presentation, investigation and management. **British Journal of Hospital Medicine**, London, v. 83, n. 2, p. 1-7, 2022. DOI: 10.12968/hmed.2021.0459.

KFOURI, R. A.; SADECK, L. S. R. (coord.). **Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR)**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/diretrizes-para-o-manejo-da-infeccao-causada-pelo-virus-sincicial-respiratorio-vsr/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

KIDNEY DISEASE IMPROVING GLOBAL OUTCOMES. **KDIGO Guidelines**. c2016. Disponível em: <https://kdigo.org/guidelines>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MEANS, R. T. Jr.; GLADER, B. Anemia: general considerations. *In*: MEANS, R. T. Jr. *et al.* **Wintrobe's Clinical Hematology**. 15th ed. Wolters Kluwer Health, 2023. v. 1, ch. 24.

NATIONAL COMPREHENSIVE CANCER NETWORK. **NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology**: breast cancer. Plymouth Meeting: NCCN, 2020. Disponível em: <https://www2.tri-kobe.org/nccn/guideline/breast/english/breast.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2023.

NEVES, D. P. *et al.* **Parasitologia Humana**. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

NOGUEIRA, R. G. *et al.* Thrombectomy 6 to 24 hours after stroke with a mismatch between deficit and infarct. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 378, n. 1, p. 11-21, 2018. DOI: 10.1056/NEJMoa1706442.

PITTA, A. **Hospital: dor e morte como ofício**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

RENNKE, H. G.; DENKER, B. M. **Fisiopatologia renal: princípios básicos**. 2. ed. São Paulo: LPM, 2009.

REY, L. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SAVER, J. L. *et al.* Stent-retriever thrombectomy after intravenous t-PA vs. t-PA alone in stroke. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 372, n. 24, p. 2285-2295, 2015. DOI: 10.1056/NEJMoa1415061.

SHINJO, S. K. *et al.* (ed.). **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Diretrizes e recomendações**: diretrizes de assuntos gerais. São Paulo: SBN, c2023. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/profissional/utilidades/diretrizes-de-nefrologia>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Gastroenterologia. **Diarreia aguda**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: SBP, 2017. (Guia Prático de Atualização, 1). Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf). Acesso em: 2 jun. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Pneumologia. **Sibilância recorrente do lactente e pré-escolar**. Rio de Janeiro: SBP, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/48121197-Sibilancia-recorrente-do-lactente-e-pre-escolar.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SOUZA, H. P. (coord.). Consenso 9: algoritmo no diagnóstico do Abdome Agudo. *In*: CONSENSOS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA, 26., 2005, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Boletim CBC, 2006. ed. esp., p. 40-43. Disponível em: <https://cbc.org.br/wp-content/uploads/2013/06/cbc-boletim-informativo-consenso.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SOUZA, R. L.; FRANCO, L. G. M. M.; SIQUEIRA, E. C. Abordagem geral da Fibrose Pulmonar Idiopática. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. e12623, mar. 2023. DOI: 10.25248/reamed.e12623.2023.

SUCUPIRA, A. C. S. L. (coord.). **Pediatria em consultório**. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

TOWNSEND JUNIOR, C. M. *et al.* **Sabiston tratado de cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 v.

UPTODATE. Waltham: Wolters Kluwer, c2023. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em: 2 jun. 2023.

YU, L. *et al.* Insuficiência renal aguda. *In*: ZATZ, R. **Fisiopatologia renal**. São Paulo: Atheneu, 2000. cap. 14, p. 261-282.